

# Produção e qualidade de noz-pecã sob La Niña na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul

Farias RM<sup>1</sup>, Belmonte M<sup>2</sup>, Farias Barreto C<sup>3</sup>, Martins CR<sup>4</sup>, Saratt de Alvarenga C<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Engenheira Agrônoma, Docente da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UERGS, São Borja, RS.

<sup>2</sup> Discente da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UERGS, São Borja, RS.

<sup>3</sup> Engenheira Agrônoma, Docente do Curso de Agronomia, Faculdade IDEAU, Caxias do Sul, RS.

<sup>4</sup> Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.

<sup>5</sup> Tecnólogo em Gestão Pública, agente administrativo da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UERGS, São Borja, RS.

Contacto: roseli-farias@uergs.edu.br

O Rio Grande do Sul se destaca como o maior produtor de noz-pecã do Brasil, onde as condições edafoclimáticas são favoráveis. Entretanto, as adversidades climáticas estão cada vez mais frequentes, e limitantes à produção de frutas. O objetivo do trabalho foi avaliar os aspectos produtivos e qualitativos de noz-pecã, 'Barton' e 'Pitol1', sob efeito climático de La Niña na região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado em um pomar comercial de 13 anos, no município de São Borja, nos ciclos 2021/2022 e 2022/2023, onde apresentou deficiência hídrica durante o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 10 plantas por cultivar. As variáveis avaliadas foram a produtividade, produção por planta, número de frutos com epicarpo fechado, quantidade de frutos por quilograma, rendimento de amêndoa, comprimento e largura dos frutos e das amêndoas, massa total, das amêndoas e das cascas e espessura das cascas. O comportamento produtivo das cultivares variou com o ciclo avaliado, com destaque na primeira safra para 'Pitol1'. Na segunda safra não houve diferença na produtividade. A 'Barton' apresentou maior número de frutos com epicarpo fechado em ambas as safras. O rendimento de amêndoas foi acima de 50% nas duas cultivares. Com relação a qualidade física dos frutos, não houve diferença significativa entre as cultivares nas duas safras avaliadas. O desempenho produtivo de ambas as cultivares de nozeira-pecã cultivadas na região da Fronteira Oeste sob efeito do La Niña atestam a necessidade de ajustes produtivos fitotécnicos visando explorar o potencial da cultura.

**Palavras-chave:** *Carya illinoensis*, qualidade do fruto, potencial de cultivo.

